

Boletim nº 08 – 09/06/2016

Rede de Mulheres participa de cúpula sobre investimentos organizada pela IUCN

A União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), parceira da Rede de Mulheres, promoveu no último dia 2 de junho, no Rio de Janeiro, a Cúpula Latino Americana de Investimentos em Restauração de Paisagens e Florestas. O evento aconteceu em paralelo ao da Coalizão Brasil, parceria entre o CEBDS e a IUCN, sobre Oportunidades Econômicas no Contexto das Mudanças Climáticas.

A Rede esteve presente no evento representada por Marina Grossi e Adriana Moreira, no painel *Financiamentos em reflorestamentos e Restauração de Paisagens e Florestas*, e por Ana Toni e Celina Carpi, no painel *Oportunidades Econômicas no Contexto das Mudanças Climáticas*.

Durante a Cúpula, as discussões focaram-se em diálogos setoriais sobre mecanismos, instrumentos e ferramentas necessárias para assegurar a implementação de ações que atendam aos compromissos firmados na Conferência do Clima de Paris (COP 21), promovendo uma coordenação regional de articulação das iniciativas. Os grupos foram divididos em três segmentos - governamental, empresarial e financeiro - para discussão dos três principais desafios: financiamento, regulamentação e demanda.

As conclusões ficaram em torno do descasamento entre instrumentos financeiros existentes e as necessidades do mercado, e a importância de uma governança integradora entre os diferentes setores e atores. Também falou-se sobre o desconhecimento dos recursos de obrigações legais pelo setor privado, que faz com que haja dinheiro represado sem projetos.

Rede promove encontro com gerente geral de sustentabilidade do Comitê Organizador das Olimpíadas Rio 2016

O encontro aconteceu em almoço organizado por Ana Toni, Adriana Moreira, Celina Carpi, Samyra Crespo e Iêda Novais. A Gerente Geral de Sustentabilidade, Acessibilidade e Legado (SAL) do Comitê Rio 2016, Tânia Braga, relatou que alguns dos principais desafios na implementação de compras sustentáveis foram a produção de pódios com madeira certificada, de medalhas de ouro sem mercúrio, e a confecção de itens de decoração por artesãos. Tânia também contou que haverá um legado de pesquisa, treinamento de produção para as artesãs, treinamento em sustentabilidade para a equipe que atenderá o púlcio e também a compensação das emissões de carbono.

No almoço, também esteve presente o coordenador da IUCN, Miguel Moraes, e o coordenador regional, Victor Inchausteguy, que também integra a Comissão para Realização dos Jogos Pan-Americanos de 2019, no Peru.

Mais uma vez, a Rede de Mulheres cumpriu seu papel de articulação, aproximando dois parceiros e convidando Tânia Braga para tornar-se membro da Rede.

Sobre o Comitê Rio 2016

O Comitê Organizador para os Jogos Rio 2016 empenha-se em oferecer jogos com um modelo de gestão criativo, eficiente e a um custo razoável. A sustentabilidade é um direcionador de núcleo estratégico, com foco na redução de eventos de impacto ambiental, na criação de mudanças sociais positivas e levando a responsabilidade econômica, 100% financiada com fundos privados, aos limites de um orçamento enxuto. A Rio 2016 obteve a certificação ISO 20121 na gestão de eventos sustentáveis.

Sobre Tânia Braga

Tânia gerencia uma equipe de 21 funcionários e dois voluntários e é responsável por dar forma e levar à Rio 2016 os focos da sustentabilidade, da acessibilidade e do legado. Isso inclui fornecer diretrizes estratégicas à equipe de gestão e o desenvolvimento uma cultura de sustentabilidade em toda a organização, criando estratégias, implementando planos, desenvolvendo parcerias e atuando como porta-voz oficial de sustentabilidade.



Adriana Moreira será jurada da competição *100 and Change*, que dará 100 milhões de dólares a um único projeto que resolva problema social

No último dia 2 de junho, a Fundação MacArthur lançou, nos Estados Unidos, a iniciativa *100 and Change*, uma competição que irá premiar com 100 milhões de dólares uma única proposta que vise gerar progressos mensuráveis para resolver um problema social relevante. Adriana Moreira, Líder Global para a Biodiversidade do Banco Mundial e conselheira da Rede de Mulheres, será uma das juradas da competição. Adriana será a única representante latino-americana e estará acompanhada de Prêmios Nobel e outras ilustres figuras de diversas áreas.

Propostas focadas em qualquer questão crítica são válidas. No entanto, devem apresentar uma solução séria para um problema social significativo que realmente ajude as pessoas. Saiba mais sobre a competição, em inglês, aqui: www.100andchange.org ou aqui <https://goo.gl/VsFvTD>.

Para ler essas e outras notícias, acesse o site da Rede de Mulheres
www.redemulhersustentabilidade.org.br

www.redemulhersustentabilidade.org.br